

ATA DE REUNIÃO CÂMARA PERÍCIAS E/OU GRUPO DE TRABALHO DE PERÍCIAS DE INCÊNDIO E EXPLOSÕES

Título da Atividade	Reunião da Câmara de Perícias
ATA número	03
Data	14/04/2022
Formato	Videoconferência / Presencial (local)
Início	17h30
Término	19h00
Duração	01h30

1. PARTICIPANTES:

- Jonas Mattos (Coordenador da Câmara);
- Evandro Henrique (vice coordenador e secretário);
- Maíra Modotti (vice coordenadora);
- Marcelo Santos;
- Danilo Mattos;
- Carlos Hernandez
- Cassio Armani;
- Coronel Vicente Parente;
- Freddy Cortez;
- José Maria Braz;
- Frank Itinoce – Presidente da FUNDABOM;
- Valkoinen
- Luiz Carlos Ribeiro;
- Mariana Pinotti;
- Marta Veloso;
- Ana Paula de Camargo Kinoshita;
- Paulo Freitas;
- Fernando Nevoa.

2. PAUTA DA REUNIÃO:

- Como o perito deve ir na vistoria?
- Quais equipamentos de segurança devem portar na vistoria?
Proteção individual e coletiva.
- Elencar os tipos de perícia e amearhar os dados para as perícias correspondentes.

Rev.01

Endereço

Rua Maria Paula, 122 – Conj. 106 1º andar
Bela Vista – São Paulo/SP
CEP: 01319-907

Contato

(11) 3105-4112
Segunda a Sexta das 08h às 19h
secretaria@ibape-sp.org.br

Acesse nosso site e fique por dentro das novidades: www.ibape-sp.org.br



3. ASSUNTOS TRATADOS:

3.1 Cartilha sobre o Tema Incêndio e Explosões;

Evandro abriu a reunião agradecendo a presença de todos e deu início a pauta, uma vez que o coordenador Jonas Matos não havia conseguido entrar.

Evandro apresentou suas sugestões:

“O perito tem que se preservar, assim deve entrar no ambiente com sinistro após ter a certeza consubstanciada de sua integridade física e de possíveis auxiliares. Deve, a todo momento, conseguir visualizar os locais de inspeção, assim, como estar resoluto de que jamais deve correr qualquer risco, por menor que pareça.

O primeiro ponto a se observar é se há gases tóxicos no ambiente ou perigos biológicos.

Importante perguntar na proximidade se no local havia substâncias químicas, inflamáveis ou biológicas.

Conhecendo-se os potenciais perigos, é possível determinar a roupa adequada, porém, é importante cobrir o máximo possível do corpo.

NFPA relata que as roupas dos investigadores podem levar agentes contaminantes para suas casas. Assim, recomenda-se que utilize roupas de proteção total, como por exemplo macacões.

Ainda, deve-se lavar e limpar as roupas isoladas das demais diante da contaminação.

É importante utilizar solados fechados, antiderrapantes e que protejam o pé, calcanhar e parte da perna.

A utilização de capacete é recomendada”

Sobre o capacete Maíra sugeriu que fosse obrigatório. Ana Paula disse que seria da mesma forma como ocorre em obras (obrigatoriedade), Vicente citou que as empresas são quem deveriam obrigar, mas nem todas tem. Marcelo comentou que deveria ser feita avaliação e reconhecimento dos riscos e definir o controle dos riscos.

Evandro passou a leitura do restante do documento, abaixo citado:

“Mascaras devem ser utilizadas em ambientes em que há gases tóxicos ou que porventura possam trazer qualquer risco ao perito.

É importante ao perito ter treinamento que o capacite a enfrentar circunstâncias pós chama. Ainda, é fundamental ao perito se aprimorar com as técnicas mais avançadas de estudos da matéria relacionada a incêndios, assim como de segurança.

É recomendado que o perito não entre sozinho e caso haja essa necessidade, deve-se ter um suporte externo com comunicação adequada, tendo-se a frequência dos diálogos de forma

Rev.01

Endereço

Rua Maria Paula, 122 – Conj. 106 1º andar
Bela Vista – São Paulo/SP
CEP: 01319-907

Contato

(11) 3105-4112
Segunda a Sexta das 08h às 19h
secretaria@ibape-sp.org.br

Acesse nosso site e fique por dentro das novidades: www.ibape-sp.org.br



combinada. Ainda, o examinador deve a todo tempo relatar sua localização, o ponto em que pretende se dirigir e o tempo de permanência em cada local.

O perito deve ter a consciência de que se trata de um trabalho fatigante, assim, é aconselhável pausas em curto período de tempo, e não sendo possível, que seja analisada a sua condição frequentemente, que pode ser feito na forma de perguntas ou pela forma de respiração. Tanto o perito, quanto auxiliares e demais pessoas deve sempre se atentar que se trata de um ambiente insalubre e altamente fatigante, assim, a preocupação pela segurança pessoal é o item prioritário.

Se o trabalho for em andares superiores ao térreo ou inferior, os cuidados devem ser redobrados e o perito deve primeiramente fazer uma análise da estrutura do local e se constatado qualquer problema, deve imediatamente cancelar a averiguação até que o local esteja apto ao serviço.

Ao trabalhar em pisos superiores, o investigador deve considerar a necessidade de equipamento apropriado de proteção contra quedas. Neste caso, as normas da ABNT devem ser seguidas, em especial a NR 35.

A qualidade do ar do porão ou áreas subterrâneas pode requerer testes atmosféricos. O teste deve determinar a concentração de oxigênio ou avaliar outras potenciais condições suspeitas.

Poças de água parada requerem muita atenção do vistoriador, pois, em alguns casos não é possível de visualizar a sua profundidade, o que pode causar acidentes fatais, assim como traz outros perigos secundários, como por exemplo, com a presença de fios de energia tendem a ser mortíferos.

A espuma de supressão é usada pelos bombeiros em incêndios de classe A e classe B. A espuma pode representar um perigo para qualquer local do incêndio e os investigadores. A espuma pode esconder buracos no piso, riscos de tropeçar, detritos, objetos pontiagudos, ferramentas e vários outros itens deixados no local do incêndio. As espumas podem fazer andar superfícies escorregadias e podem causar quedas. Se for usada espuma, então é recomendado que a espuma se dissipe, ou a espuma seja cuidadosamente lavada da cena antes de entrada de modo a minimizar a possibilidade de alterar a cena ou destruir provas.

Quando estiver sendo utilizadas máquinas no local, como escavadeiras e outras necessárias aos esforços de tornar o local seguro e/ou resguardar a vida, o perito deve se atentar ao local e as possíveis modificações e consequências do uso das máquinas.

Caso haja no local ainda bombeiros, o perito deve sempre ouvi-los e combinar com o pessoal um sinal para saída imediata do local.

Riscos de escorregar, tropeçar e cair; espaços confinados; furos em pisos; superfícies afiadas; vidro quebrado; e outro tais perigos podem causar ferimentos ou morte ao investigador.

A fadiga do investigador aumenta o potencial de lesão física enquanto investigava o local do incêndio.”

Carlos sugeriu ao Perito analisar todos os possíveis riscos: energia elétrica ligada, probabilidade de escorregamentos, deterioração da estrutura.

Rev.01

Endereço

Rua Maria Paula, 122 – Conj. 106 1º andar
Bela Vista – São Paulo/SP
CEP: 01319-907

Contato

(11) 3105-4112
Segunda a Sexta das 08h às 19h
secretaria@ibape-sp.org.br

Acesse nosso site e fique por dentro das novidades: www.ibape-sp.org.br



Marcelo sugeriu itens com observação de resgate, avaliar se é possível fazer resgate da pessoa se houver problema durante a vistoria. Reconhecimento e controle dos riscos.

Jonas apresentou a ideia de elaborar uma matriz de risco e possíveis análises e controle de riscos antes da entrada do perito.

Vicente afirmou que o fluxograma é de extrema importância, para entendimento se o incêndio debelado e se o local está liberado para a perícia técnica. Entende importante definição da destinação dos resíduos.

Evandro pediu esclarecimentos acerca dos resíduos.

Vicente explicou que os resíduos podem sofrer decomposição e inviabilizar a destinação. Com a alteração de procedimentos e possível minorar os custos.

Carlos informa que a época em que é realizada a perícia traz implicações (quanto tempo após o início e extinção do incêndio). Os itens primários de segurança deveriam ser obrigatórios. Histórico é fundamental para delimitar as primeiras necessidades.

Evandro explica que na reunião anterior já foi definida a documentação inicial a ser solicitada.

Carlos explica que não se refere a documentação e sim a observação do histórico básico de quando e como ocorreu sinistro, quais os materiais envolvidos.

Evandro citou como pendências: possíveis cenários em que o Perito precisa precaver-se, históricos de observação.

Martha entende que não é o momento de colocar a destinação dos resíduos. Houve questionamento da Maíra acerca da relação dos resíduos com a perícia e explicação de Vicente. Ao que Jonas definiu que não é o momento de tratar sobre os resíduos.

Marcelo comentou acerca de matriz de riscos (químicos, biológicos, riscos de acidentes), check list, e só então definir os equipamentos.

Paulo cita que em suas perícias na parte de seguros utiliza luvas anti corrosivas, capacete, botas de segurança, eventualmente equipamentos de segurança maiores.

Jonas informa que no cenário de sinistro deve ser feita a análise da matriz de risco para então definir os equipamentos necessários.

Cássio diz que em situações de perícias os riscos variam de acordo com o tempo ocorrido (uma semana, um ano depois). Colocou no chat uma matriz de risco - capítulo sobre Análise de Riscos (Armani, 2016):

Rev.01

Endereço

Rua Maria Paula, 122 – Conj. 106 1º andar
Bela Vista – São Paulo/SP
CEP: 01319-907

Contato

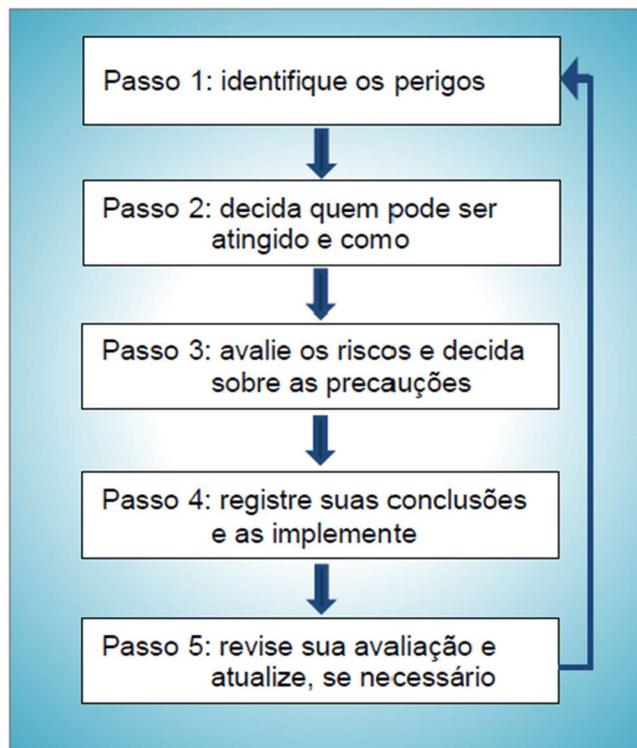
(11) 3105-4112
Segunda a Sexta das 08h às 19h
secretaria@ibape-sp.org.br

Acesse nosso site e fique por dentro das novidades: www.ibape-sp.org.br



Sugestão de um processo de avaliação dos riscos num local sinistrado, para fins de segurança do trabalho do perito de incêndio:

Figura 56 – Como avaliar os riscos num local de trabalho



Fonte: HSE (2003)

Carlos afirma que o perito adentra o local após o encerramento dos trabalhos dos bombeiros, e que o perito tem dificuldade de encontrar informações. Após a liberação do local pela polícia científica deve ser feita a análise dos riscos. EPI's: botas, luvas, camisa de manga comprida, óculos de segurança. No caso da existência de riscos como: colapsos, desmoronamento, faz-se necessário o uso do capacete. Avaliação dos riscos químicos, biológicos e radioativos. Sugeriu adaptar esses passos de avaliação de riscos.

Jonas questionou Cassio acerca dos riscos, quando são maiores, quando eles diminuem.

Cassio diz que tem pouca experiência em perícia, sua experiência se limita até os bombeiros irem embora. Bombeiros costumam deixar o local sob responsabilidade do proprietário. Quando envolve suspeitas criminais passa ao delegado (aciona técnica científica). Somente após eles saírem pode entrar a perícia.

Jonas explica que gostaria de saber se o risco diminui ao longo do tempo.

Cassio diz que depende do caso.

Rev.01

Endereço

Rua Maria Paula, 122 – Conj. 106 1º andar
Bela Vista – São Paulo/SP
CEP: 01319-907

Contato

(11) 3105-4112
Segunda a Sexta das 08h às 19h
secretaria@ibape-sp.org.br

Acesse nosso site e fique por dentro das novidades: www.ibape-sp.org.br



Jonas reforça que quanto maior o tempo decorrido após o sinistro, menor os riscos.

Cássio confirmou.

Martha discorda, uma vez que se houver risco estrutural o risco não diminui, e sim aumenta.

Cássio concorda com a Martha.

Marcelo concorda com Martha e diz que os riscos podem se manter, aumentar ou diminuir. Voltando aos EPI's, a máscara deve ser adequada aos riscos do ambiente (químicos, biológicos).

Paulo observa que os cenários dos sinistros são alterados ao longo do tempo por parte dos proprietários ou interdições da defesa civil.

Evandro citou para próxima reunião: Elencar os tipos de perícia e amearhar os dados para as perícias correspondentes. De acordo com o tipo de perícia, teremos os procedimentos específicos.

Maíra pediu que os participantes enviassem os possíveis riscos a serem avaliados para seleção dos equipamentos necessários.

Jonas informou que foi aprovada a nova hora técnica do IBAPE em R\$ 490,00 e que será disponibilizada na próxima semana no site do IBAPE/SP.

Jonas encerrou a reunião.

3.2 Definição das datas das reuniões.;

As datas permanecem:

Maio, 19/05, às 17h30;

Junho, 23/06, às 17h30.

4. DIVERSOS

4.1 Ausências justificadas na primeira reunião

Foi pedida ausência justificada do Eng. Paulo Magri (Diretor Técnico).

Eng. Antonio Carvalho pediu ausência justificada.

Foi pedida a ausência justificada de Vanderlei Jacob Junior, pois estava na estrada.

Eng. Alice Feitor justificou sua ausência.

4.3 Contatos dos participantes

Rev.01

Endereço

Rua Maria Paula, 122 – Conj. 106 1º andar
Bela Vista – São Paulo/SP
CEP: 01319-907

Contato

(11) 3105-4112
Segunda a Sexta das 08h às 19h
secretaria@ibape-sp.org.br

Acesse nosso site e fique por dentro das novidades: www.ibape-sp.org.br



Em primeira reunião foi convencionado a formação de um grupo na plataforma de Whatsapp e outra “nas nuvens” para compartilhamento de artigos e estudos necessários ao grupo.

Foram compartilhados os seguintes contatos na primeira reunião:

Paulo Magri - pmagri@uol.com.br – 11 99982 5747

Jonas Mattos - jonasmattos@uol.com.br – 11 99905 9221

Evandro Henrique - engenheiroevandrohenrique@gmail.com – 11 99954 3194

Maira Modotti - maira@modotti.com.br – 11 99330 6930

Mariana Pinotti - mairipinotti@gmail.com – 11 99673 8803

Freddy - freddyfelixpe@gmail.com - 11 953348 8149

Daniel Grasso - dagrna@hotmail.com – 11 98128 0051

Alice Feitor - alicefeitor1@gmail.com –

Gilmar Souza - gilmarsouzaa@gmail.com -

Fernando - eng.fernandoam@hotmail.com – 11 98081 9651

Na reunião anterior, foram compartilhados os seguintes contatos:

Frank Itinoce - fitinoce@policiamilitar.sp.gov.br

Antonio Carvalho Neto - eng.neto@hotmail.com

Cassio Armani - crarmani@gmail.com

Paulo Augusto - pauloafn@gmail.com

Fernando Nevoa - Alves.nevoa.engenharia@gmail.com

Freddy Cortez - freddyfelixpe@gmail.com

Ana Paula c. Kinoshita - anapaula@apkengenharia.com.br

anak.ecivil@gmail.com

Na presente reunião foi adicionado contato do Eng. Marcelo Santos

Marcelo - -m-lima-santos@uol.com.br - 11-999869626

4.4 Data da próxima reunião: 19/05/2022 às 17h30.

5 PRÓXIMAS AÇÕES

Item	Atividade	Responsável	Prazo

6 FECHAMENTO DA REUNIÃO

Após a abertura da palavra aos presentes e debatidas e registradas nesta ATA as manifestações eu Jonas Mattos, Coordenador, encerrei esta reunião.

Data: 14/04/2022

Rev.01

Endereço

Rua Maria Paula, 122 – Conj. 106 1º andar
Bela Vista – São Paulo/SP
CEP: 01319-907

Contato

(11) 3105-4112
Segunda a Sexta das 08h às 19h
secretaria@ibape-sp.org.br

Acesse nosso site e fique por dentro das novidades: www.ibape-sp.org.br

